



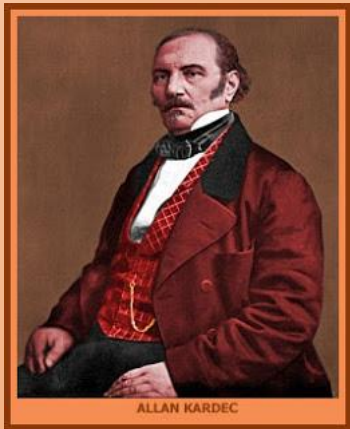
PROBEM – Avançado

Aula: 15-04-2019

Silvia Pollarini Marques de Souza

O objetivo da Doutrina Espírita é o Aperfeiçoamento Moral da Humanidade

Livro dos Médiuns, item 303



Allan Kardec
1857

Livro dos Espíritos, Capítulo 04 – questões 686 a 701

Lei de Reprodução

- I – População do Globo
- II – Sucessão e Aperfeiçoamento das Raças
- III – Obstáculos à Reprodução
- IV – Casamento e Celibato
- V – Poligamia

CORTEX CEREBRAL

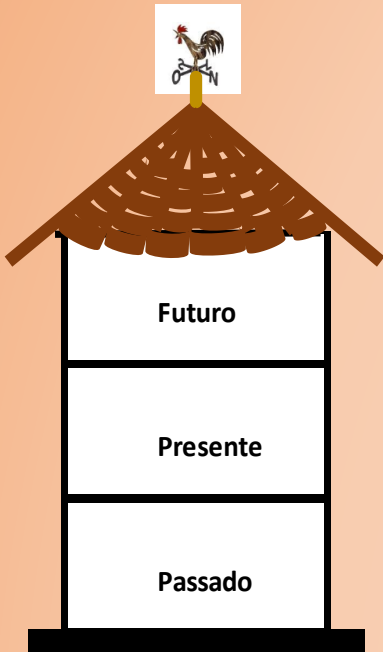
Funções Psíquicas Superiores

Ideias e metas

Transcendência

Livre Arbítrio

FUTURO



CORTEX MOTOR

Esforço, vontade

Aquisições intelectuais

Postura

PRESENTE

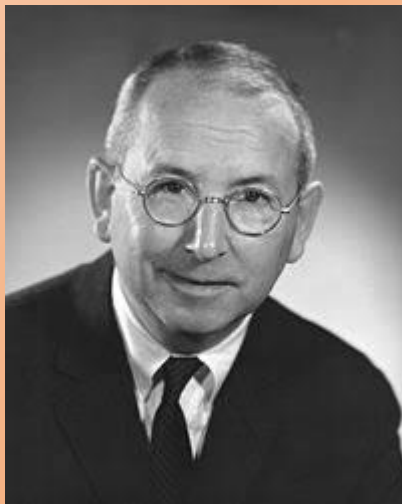
CÉREBRO INICIAL

Instintos e automatismo

Porção da individualidade

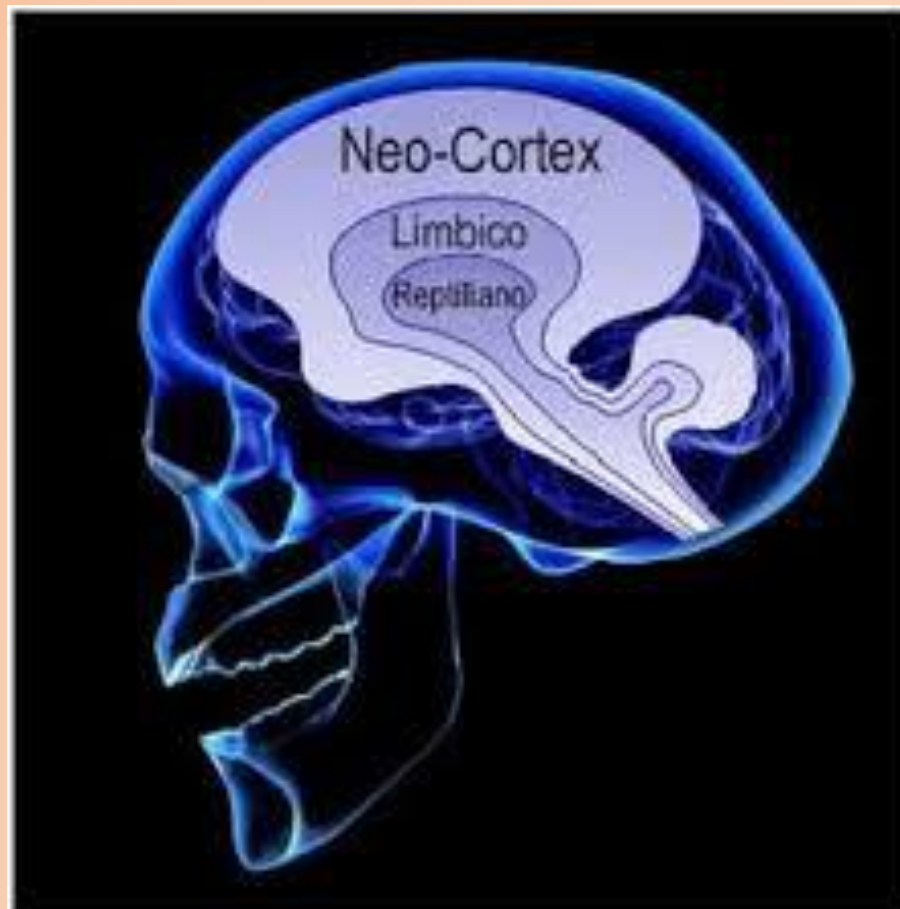
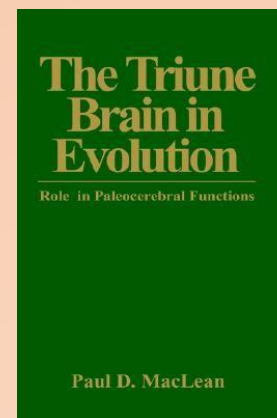
PASSADO

Com base no livro No Mundo Maior , cap. 3 e 4 – André Luiz



Paul MacLean
Neurocientista
Tese 1970

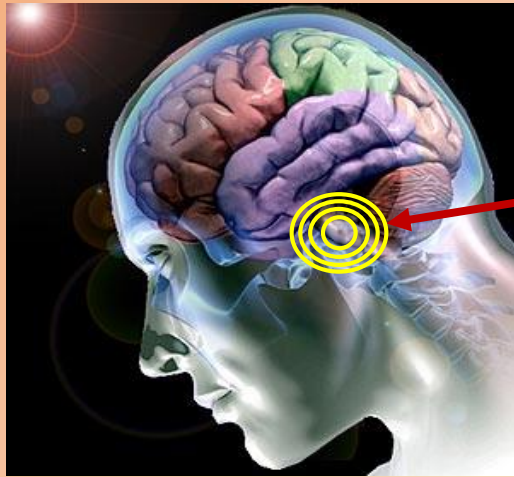
O Cérebro Trino em Evolução (1990)





Sergio L. S. Lopes – Irvênia L. S. Prada – Décio Iandoli Jr.

Livro: O Cérebro Triunfo



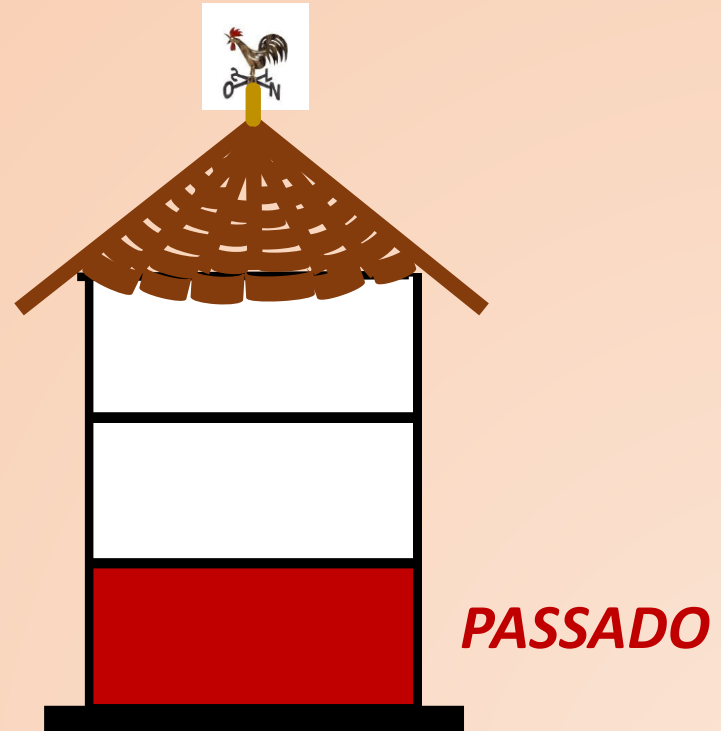
CÉREBRO INICIAL

Instintos e automatismo

→ *Lei de Conservação*

→ *Lei de Reprodução*

→ *Lei de Destruição*





CORTEX MOTOR

*Esforço, vontade
Aquisições intelectuais
Postura*

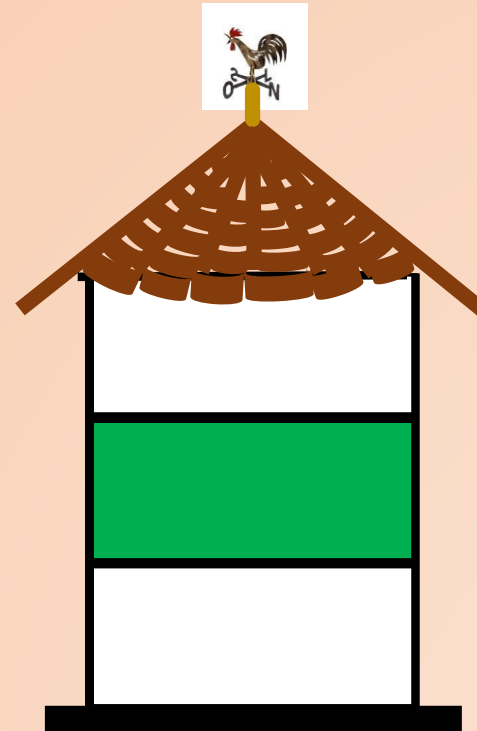
→ *Lei de Sociedade*

→ *Lei do Trabalho*

→ *Lei do Progresso*

→ *Lei de Igualdade*

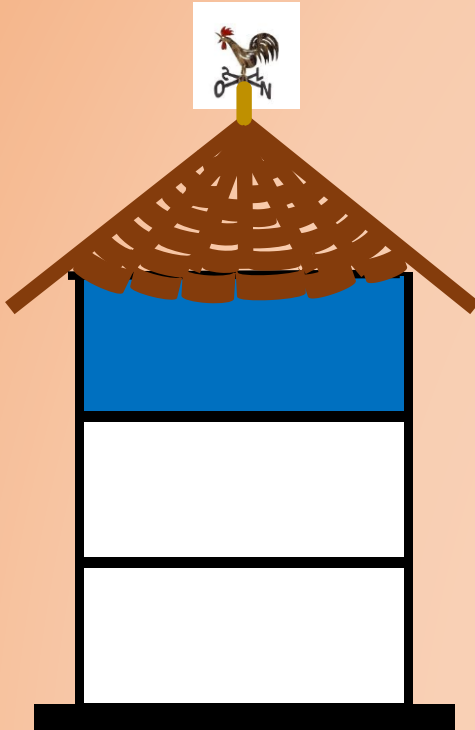
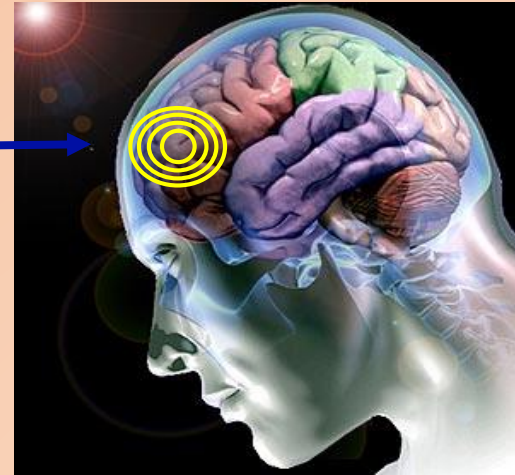
→ *Lei de Liberdade*



CORTEX CEREBRAL

*Ideias e metas
Transcendência*

FUTURO



- *Lei da Adoração.*
- *Lei de Justiça, Amor e Caridade.*
- *Lei de Perfeição Moral*

INSTINTO

O instinto é a força oculta que leva os seres orgânicos a atos espontâneos e involuntários, visando à sua conservação. Nos atos instintivos, não existe nem reflexão, nem combinação, nem premeditação.

Piracema



Campo de girassóis voltados para o sol



Recém nascido mamando



Susto / Medo



Lei de Reprodução

I - População do globo – questões 686 e 687

LE – 686. A reprodução dos seres vivos é uma lei da natureza?

– Isso é evidente; sem a reprodução, o mundo corporal acabaria.

Lei de Reprodução

Reprodução - dá-se este nome à série de processos pelos quais os seres vivos transmitem a vida a novos indivíduos e asseguram a continuação das espécies.

A reprodução dos seres vivos se faz através de outro preexistente.

Pode ser **assexuada** ou **agâmica** e **sexuada** ou **singâmica**.

Reprodução assexuada

é uma célula ou um aglomerado celular que se destaca do indivíduo produtor, tornando-se independente, para dar início a um novo ser semelhante ao primeiro – como Vírus e Bactérias.

Reprodução sexuada

a célula (espermatozoide) se destaca de um ser vivo e junta-se a uma outra célula (óvulo). Os óvulos formam-se no organismo feminino e os espermatozoides no organismo masculino.

Quando os dois órgãos existem no mesmo indivíduo diz-se que ele é **hermafrodita**; estando em indivíduos separados a espécie é **unissexuada**, como se dá com a espécie humana e os animais superiores.

Lei de Reprodução

I - População do globo – questões 686 e 687

LE – 687. Se a população seguir sempre a progressão crescente que vemos, chegará um momento em que será excessiva na Terra?

– Não; Deus a isso provê e mantém sempre o equilíbrio, não faz nada inútil; o homem que vê apenas um canto do quadro da natureza não pode julgar a harmonia do conjunto.

Lei de Reprodução

II - Sucessão e Aperfeiçoamento das Raças – questões 688 a 692.a

LE – 688. Há, presentemente, raças humanas que diminuem; chegará um momento em que desaparecerão da face da Terra?

– É verdade, mas outras tomaram seu lugar, como outras tomarão o da vossa um dia.

LE – 689. Os homens atuais são uma criação nova ou descendentes aperfeiçoados dos seres primitivos?

– São os mesmos Espíritos que vieram para se aperfeiçoar em novos corpos, mas que ainda estão longe da perfeição. Assim, a raça humana atual, pelo seu crescimento, tende a expandir-se sobre toda a Terra e substituir as raças que se extinguem, terá seu período de decrescimento e desaparecerá. Outras raças mais aperfeiçoadas a substituirão, descendendo da raça atual, como os homens civilizados de hoje descendem dos seres brutos e selvagens dos tempos primitivos.

Lei de Reprodução

II - Sucessão e Aperfeiçoamento das Raças – questões 688 a 692.a

LE – 690. Do ponto de vista puramente físico, os corpos da raça atual são uma criação especial ou vieram dos corpos primitivos pelo caminho da reprodução?

– A origem das raças se perde no tempo; como todas pertencem à grande família humana, qualquer que seja a fonte primitiva de cada uma, elas puderam se juntar entre si e produzir tipos novos.

LE – 691. Qual é, do ponto de vista físico, a característica distintiva e dominante das raças primitivas?

– Desenvolvimento da força bruta em vez da intelectual. Atualmente ocorre o contrário: o homem faz mais pela inteligência do que pela força do corpo e, entretanto, faz cem vezes mais, porque soube aproveitar as forças da natureza, o que os animais não conseguem fazer.

Lei de Reprodução

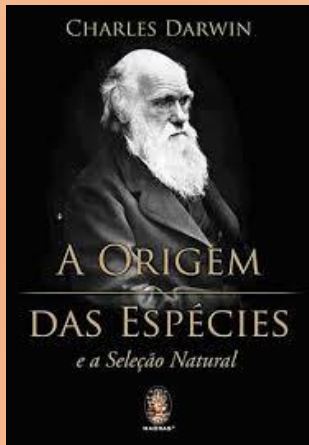
II - Sucessão e Aperfeiçoamento das Raças – questões 688 a 692.a

LE – 692. O aperfeiçoamento genético das raças animais e dos vegetais, pela ciência, é contrária à lei natural? Estaria mais conforme com essa lei deixar as coisas seguirem seu curso normal?

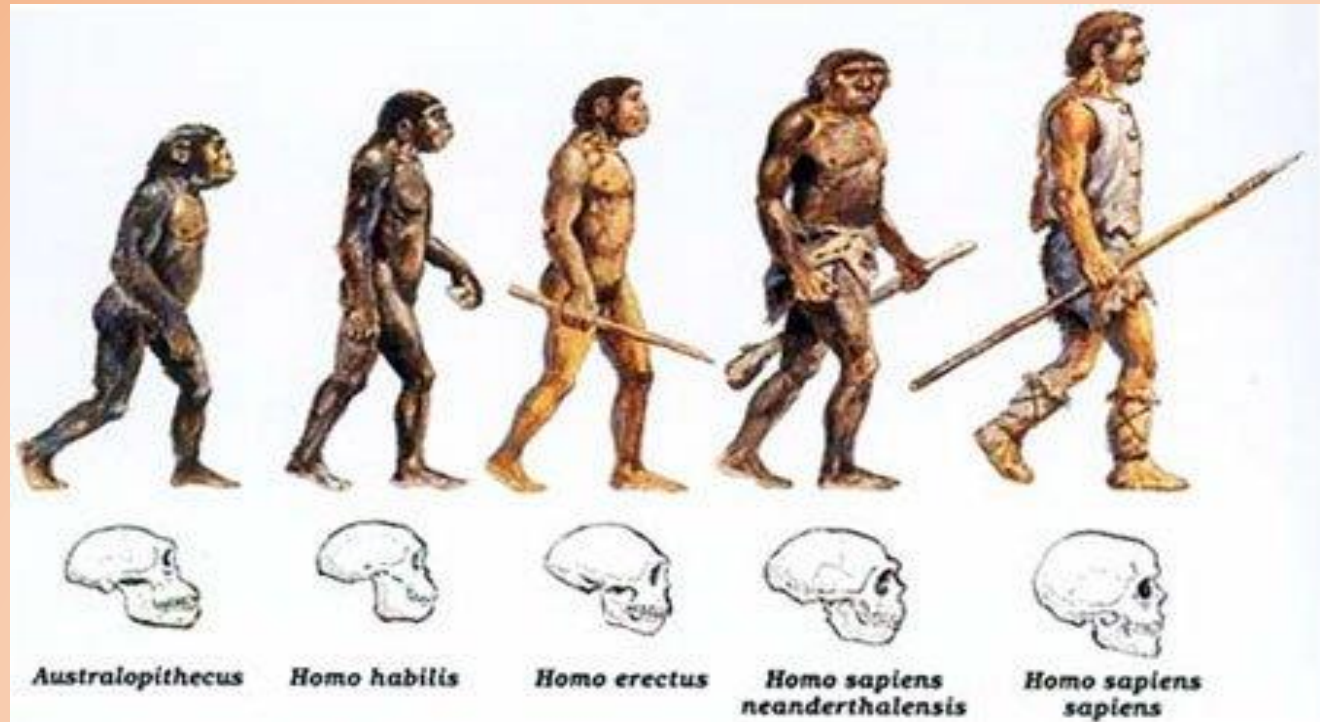
– Deve-se fazer tudo para chegar à perfeição, e o próprio homem é um instrumento nas mãos de Deus, do qual Ele se serve para que tudo à sua volta atinja os objetivos aos quais se destina. A perfeição, sendo o objetivo para o qual tende a natureza, é de Deus favorecer essa perfeição.

LE – 692.a. Mas o homem somente se esforça para o melhoramento dessas raças por interesse pessoal e, raramente, tem outro objetivo senão o aumento de seus prazeres; isso não diminui seu mérito?

– Que importa que seu mérito seja nulo, contanto que o progresso se faça? Cabe a ele tornar seu trabalho meritório pela intenção. Aliás, por meio desse trabalho, exerce e desenvolve sua inteligência e é sob esse aspecto que obtém maior proveito



Charles Darwin
1859



"Devemos, no entanto, reconhecer, como me parece, que o homem com todas as suas nobres qualidades... ainda sofre em sua prisão corpórea a indelével marca de sua humilde origem."

Charles Darwin

Lei de Reprodução

III – Obstáculos à Reprodução – questões 693 a 694

LE – 693. As leis e costumes humanos que criam obstáculos à reprodução são contrários à lei da natureza?

– Tudo o que dificulte a marcha da natureza é contrário à lei geral.

LE – 693.a. Entretanto, há espécies de seres vivos, animais e plantas cuja reprodução indefinida seria prejudicial a outras espécies e o próprio homem se tornaria uma vítima; comete ele um ato repreensível ao impedir essa reprodução

– Deus deu ao homem, sobre todos os seres vivos, um poder que deve usar para o bem, mas do qual não deve abusar. Pode-se regular a reprodução conforme as necessidades, mas do qual não deve dificultá-la sem razão. A ação inteligente do homem é um contrapeso estabelecido por Deus para equilibrar as forças da natureza, e é isso ainda que o distingue dos animais, porque o faz com conhecimento de causa. Mas os próprios animais também concorrem para esse equilíbrio, porque o instinto de destruição que lhes foi dado faz com que, ao terem de prover sua própria conservação, detenham o desenvolvimento excessivo e talvez perigoso das espécies animais e vegetais de que se nutrem.

Lei de Reprodução

III – Obstáculos à Reprodução – questões 693 a 694

LE – 694. Que pensar do controle da natalidade para impedir a reprodução e satisfazer a sensualidade?

– Isso prova a predominância do corpo sobre a alma e quanto o homem está materializado.

Lei de Reprodução

IV – Casamento e Celibato – questões 695 a 699

LE – 695. O casamento, ou a união permanente de dois seres, é contrária à lei natural?

– É um progresso na marcha da humanidade.

LE – 696. Qual seria o efeito da abolição do casamento para a sociedade humana?

– O retorno à vida animal.

⚙️ *A união livre e casual dos sexos é um estado natural. O casamento é um dos primeiros atos de progresso nas sociedades humanas, porque estabelece a solidariedade fraterna e aparece entre todos os povos, ainda que em condições diversas. A abolição do casamento seria o retorno à infância da humanidade e colocaria o homem até mesmo abaixo de alguns animais que dão exemplo de uniões constantes.*

Lei de Reprodução

IV – Casamento e Celibato – questões 695 a 699

LE – 697. A idéia de que o casamento não pode ser absolutamente dissolvido está na lei natural ou apenas na lei humana?

– É uma lei humana muito contrária à lei natural. Mas os homens podem mudar suas leis; as da natureza são as únicas imutáveis.

LE – 698. O celibato voluntário é meritório aos olhos de Deus?

– Não, e os que vivem assim por egoísmo desagradam a Deus e enganam a todos.

Lei de Reprodução

IV – Casamento e Celibato – questões 695 a 699

LE - 699. O celibato não é para algumas pessoas um sacrifício com a finalidade de se devotar mais inteiramente ao serviço da humanidade?

– Isso é bem diferente; eu disse: por egoísmo. Todo sacrifício pessoal é meritório quando é para o bem; quanto maior o sacrifício, maior o mérito.

☼ Deus não pode se contradizer nem achar mau o que fez. Não pode haver mérito na violação de Sua lei; mas se o celibato, por si mesmo, não é meritório, não ocorre o mesmo quando é pela renúncia às alegrias da família, um sacrifício decidido em favor da humanidade. Todo sacrifício pessoal para o bem e sem o disfarce do egoísmo eleva o homem acima de sua condição material.

Lei de Reprodução

IV – Poligâmia – questões 700 a 701

LE – 700. A igualdade numérica aproximada que existe entre homens e mulheres é um indício da proporção em que se devam unir?

– Sim, porque tudo tem uma finalidade na natureza.

LE – 701. Qual das duas, a poligamia ou a monogamia, está mais de acordo com a lei natural?

– A poligamia é uma lei humana cuja abolição marca um progresso social. O casamento, conforme os desígnios de Deus, deve estar fundado na afeição dos seres que se unem. Com a poligamia não há afeição real: há apenas sensualidade.

☀ *Se a poligamia estivesse de acordo com a lei natural, deveria ser universal, o que seria materialmente impossível por causa da igualdade numérica dos sexos. A poligamia deve ser considerada como um uso particular ou uma legislação especial, apropriada a alguns costumes, e que o aperfeiçoamento social faz pouco a pouco desaparecer.*